

Lista 7

Ex. 4 Devemos mostrar que $\forall x \in X \forall y \in \overline{V}, |f(y) - g(y)| < \varepsilon$.

Como f e g são contínuas em X , segue-se que

$$\exists \delta > 0 \text{ t.q. } x \in V_\delta(y) := \{u \in X \mid |u - y| < \delta\}$$

$$\rightarrow |f(y) - f(x)|, |g(y) - g(x)| < \varepsilon/2$$

(basta tomar $\delta = \min \{\delta_1, \delta_2\}$, com $\delta_1 > 0$ t.q. $x \in V_{\delta_1}(y) \rightarrow$

$$|f(y) - f(x)| < \varepsilon/2, \delta_2 > 0 \text{ t.q. } x \in V_{\delta_2}(y) \rightarrow |g(y) - g(x)| < \varepsilon/2)$$

Agora, $\exists x \in V$ t.q. $|x - y| < \delta$ (já que V é denso em \overline{V});

logo, $\exists \tilde{x} \in V$ t.q. $|f(\tilde{x}) - f(y)|, |g(y) - g(\tilde{x})| < \varepsilon/2$. Como

$\forall x \in V \ f(x) = g(x)$, segue-se que

$$|f(y) - g(y)| \leq |f(y) - f(\tilde{x})| + |f(\tilde{x}) - g(y)| = |f(y) - f(\tilde{x})| + |g(\tilde{x}) - g(y)|$$

$$< \varepsilon,$$

em que usamos o fato que $|f(y) - f(\tilde{x})| < \varepsilon/2, |g(\tilde{x}) - g(y)| < \varepsilon/2$.

Ex. 8 (a) \rightarrow (b) direto.

(b) \rightarrow (c)

Suponha que exista K compacto t.q. $f^{-1}(K)$ não o seja.

Como K é fechado e f é contínua, então necessariamente $f^{-1}(K)$ é fechado. Com efeito, se $x \in f^{-1}(K)$, então existe

$x_n \in f^{-1}(K)$ t.q. $x_n \rightarrow x$. Agora, $\forall n, f(x_n) \in K$, donde

se segue da continuidade de f e da compacidade de K

que $\lim f(x_n) = f(\lim x_n) = f(x) \in K$ (K é fechado). Como

$f(x) \in K, x \in f^{-1}(K)$.

Assim, $f^{-1}(K)$ é limitado: $\exists (y_n), y_n \in f^{-1}(K), |y_n| \rightarrow \infty$.

Então, $\exists (x_n), x_n \in K, \text{ t.q. } f(y_n) = x_n$

Como, por hipótese, $|f(y_n)| \rightarrow \infty$, segue-se que $|x_n| \rightarrow \infty$, i.e., que K não é limitado, um absurdo.

Logo, K compacto $\rightarrow f^{-1}(K)$ compacto.

(c) \rightarrow (a)

Suponha que $\lim_{x \rightarrow +\infty} |f(x)| \neq +\infty$, i.e., que

$\exists M > 0 \forall \delta > 0 \exists x > \delta \text{ t.q. } |f(x)| < M$.

Em particular, $\exists (x_n), x_n \rightarrow +\infty, \text{ t.q. } |f(x_n)| < M$

Seja $y_n = f(x_n)$, e note que $\forall n, |y_n| < M$. Logo, o compacto $[-M, M]$ tem pré-imagem por f ilimitada, i.e., $f^{-1}([-M, M])$ não é compacto. Tal contradição nos permite concluir que $\lim_{x \rightarrow \infty} |f(x)| = +\infty$.